

PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA PMIA

2014 - 2023



Pelotas/RS

*“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.”
(provérbio africano).*

Sejamos nós parte importante desta aldeia.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	06
2.1. As pessoas: Quem são, onde estão, quais são suas Vulnerabilidades	06
2.2. As políticas: indicadores, conquistas e desafios	08
2.2.1 Segurança	09
2.2.2 Educação	09
2.2.3 Saúde	12
2.2.4 Proteção	14
3. CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA	16
4. MATRIZ LÓGICA	18

1. APRESENTAÇÃO

Em 1959 a Assembleia Geral das Nações Unidas adota a Declaração dos Direitos da Criança. Esta foi enunciada em Genebra, em 1924, e reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Em 1988 a Declaração dos Direitos da Criança é ratificada pelo Brasil através do art. 227, inciso XXI da Constituição Federal.

Dois anos depois, em 13 de julho de 1990, a Lei nº 8.069, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é sancionada no Brasil, sob os preâmbulos estabelecidos pela Assembleia das Nações Unidas:

“Visto que a criança, em decorrência de sua imaturidade física e mental, precisa de proteção e cuidados especiais, inclusive proteção legal apropriada, antes e depois do nascimento,

Visto que a humanidade deve à criança o melhor de seus esforços,

Assim, a Assembleia Geral PROCLAMA esta Declaração dos Direitos da Criança, visando que a criança tenha uma infância feliz e possa gozar, em seu próprio benefício e no da sociedade, os direitos e as liberdades aqui enunciados e apela a que os pais, os homens e as melhores em sua qualidade de indivíduos, e as organizações voluntárias, as autoridades locais e os Governos nacionais reconheçam estes direitos e se empenhem pela sua observância...”

Com base nestes princípios universais, e traçando uma linha do tempo com o desenvolvimento do trabalho realizado ao longo desses 30 anos de existência do ECA, são incontestáveis os avanços que o município de Pelotas apresenta no atendimento à criança e ao adolescente. Contudo, são também inegáveis os desafios que, por certo, ainda deverá enfrentar nas mais diversas áreas, pois a diferença entre o que a família, a sociedade e o Estado tem obrigação de fazer e o que efetivamente é possível, representa a dívida social que ainda há a saldar, e que requerem medidas estruturantes e delineadas em propostas viáveis, elaboradas em uma metodologia articulada e participativa, com objetivos estratégicos a serem alcançados no curto, médio e longo prazos, e que devem levar em conta não apenas as demandas atuais, mas também as contínuas transformações do mundo contemporâneo e a salvaguarda universal dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

O Plano Municipal Decenal da Criança e Adolescente de Pelotas foi elaborado inicialmente com base no diagnóstico situacional, perfil sócio demográfico e diagnóstico social, integrando especialmente as áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. Instrumentos de gestão tais como: Plano de Governo Municipal, Plano Plurianual (PPA), Plano Municipal de Saúde, Plano Municipal de Educação, Planejamento Estratégico das secretarias municipais e o orçamento previsto e executado nas ações e projetos voltados à criança e ao adolescente nas referidas áreas foram orientadores para a sua construção coletiva. As propostas foram apresentadas e discutidas em quatro Mini Conferências, que contou com a participação de aproximadamente duzentas crianças e adolescentes.

No dia 5 de dezembro de 2014, na Conferência Municipal da Criança e do Adolescente, foram apresentadas as propostas para a composição e finalização do Plano.

Assim, em 15 de dezembro de 2014 as propostas finais foram analisadas em reunião pública, coordenada pela Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (CMAA), juntamente com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDCA), tendo sido apresentado e aprovado em plenária, registrado em ata sob o nº 219 do referido Conselho Municipal, de acordo com a Resolução nº 05.

Sua construção é resultado do processo participativo decorrente da soma das experiências acumuladas pelos múltiplos atores sociais que foram chamados ao debate, destacando-se o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar, a Sociedade Civil Organizada (Terceiro Setor), representada através de entidades parceiras que prestam serviços em caráter complementar (nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação), instituições educacionais e acadêmicas, e todos os envolvidos no atendimento à criança e ao adolescente, engajados no Sistema de Garantia de Direitos deste segmento.

O Plano traça metas a serem alcançadas nos próximos dez anos (2014-2023), estabelecendo as políticas públicas voltadas ao atendimento e proteção dos direitos da criança e do adolescente no município de Pelotas.

No processo de sua revisão, a partir de devolutiva da Fundação Abrinq, em 2017, outras áreas somaram-se a estas, por sua ampla intervenção no estabelecimento e cumprimento de metas de trabalho, vinculadas com as políticas numa atuação transversal, quais sejam, Segurança, Cultura e Habitação, encontrando unicidade com as demais propostas das entidades e órgãos do município participantes do Plano. Desta forma, a partir de 2017, estabeleceu-se um cronograma de reuniões quinzenais da Comissão nomeada através da Portaria 038 de 21 de agosto de 2017, composta pelas secretarias e órgãos citados, sendo capitaneada pela Secretaria de Governo e operacionalizada pela Secretaria de Planejamento e Gestão.

Com pautas específicas orientadas pelas diretrizes e metodologia da Fundação Abrinq, os debates somaram outros olhares, escutas e perspectivas sobre os temas propostos, através das quais foram identificados novos problemas, novas formas de descrevê-los e, especialmente, novas soluções propostas pelas ações e projetos em andamento e outros tantos pensados e criados, especialmente na área da Segurança Pública. Esta secretaria, criada a partir de 2017, tendo forte atuação no eixo da prevenção, estabelece uma diretriz através do Programa Pacto Pelotas pela Paz. Estes temas passaram a fazer parte da Matriz Lógica consolidada, que exerce o papel norteador das políticas aqui apresentadas.

Por outro lado, a participação dos órgãos colegiados e de controle, como o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, trazendo para a equipe as vivências tão importantes das várias instituições que atuam neste campo, legitimou um processo de construção conjunta de grande relevância para o incremento e aperfeiçoamento das práticas identificadas como eficazes na garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município.

As propostas aqui apresentadas constituem-se no compromisso de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes, de forma sustentável, levando em conta suas necessidades, através dos princípios republicanos da democracia, da igualdade, da não discriminação, da paz e da justiça social, de modo a promover vidas saudáveis para o pleno exercício da cidadania, da atual e futuras gerações, como prioridade absoluta, estabelecendo uma agenda inclusiva, alinhada à Agenda 2030 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

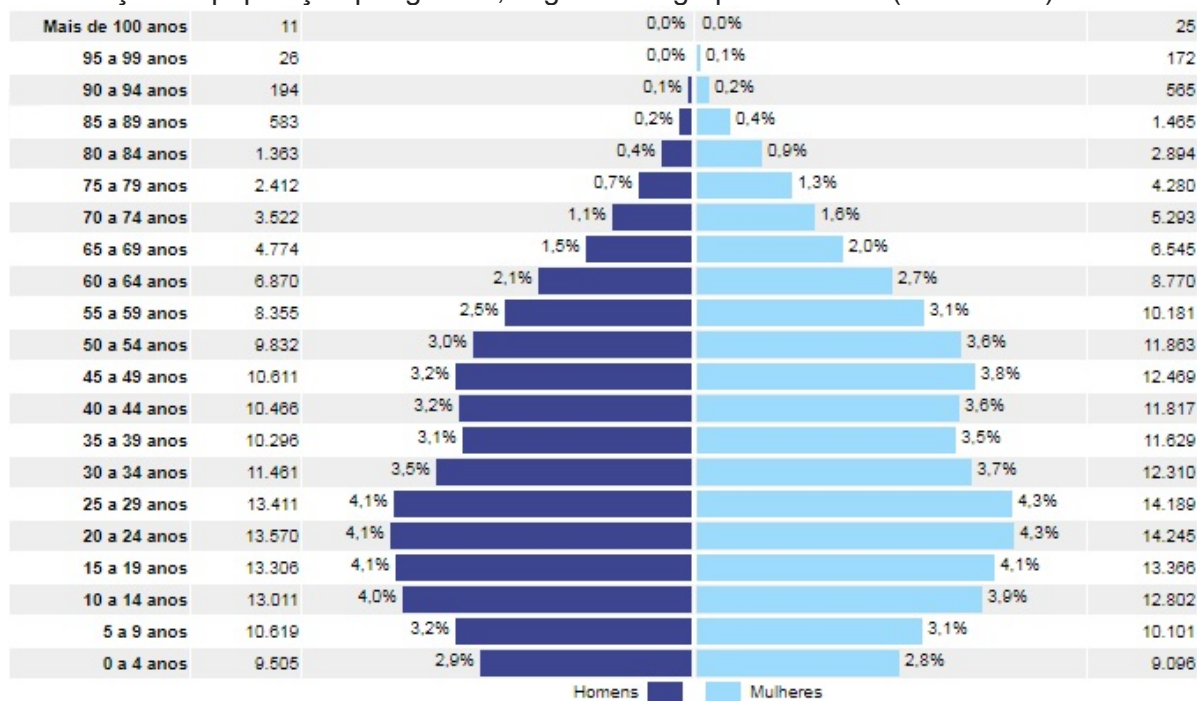
O Plano Decenal apresenta-se orientado pela legislação vigente no que tange à criança e ao adolescente, como a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Plano de Reordenamento do Acolhimento Institucional, o Sistema Nacional de Medidas Sócio Educativas, o Plano Nacional de Assistência Social, o Sistema Único de Saúde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Plurianual, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre outros.

2. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Tendo sido considerada a capital econômica da região, Pelotas se constituiu num município atrativo para grande parte da população oriunda do meio rural ou das menores cidades das redondezas, fazendo com que a imigração de indivíduos ou grupo de indivíduos, em busca de melhores oportunidades e condições de vida, seja responsável por um grande movimento populacional que caracteriza a cidade como pólo sobretudo econômico, educacional e de saúde, o que se reflete na necessidade contínua de melhoria de seus serviços públicos, com o propósito de atender à necessidade da população mais necessitada, prioritariamente, não só de seus residentes, como de cidades vizinhas que procuram por estes serviços.

2.1. As pessoas: Quem são, onde estão, quais são suas vulnerabilidades

Distribuição da população por gênero, segundo os grupos de idade (IBGE/2010)



Embora no Brasil, o ECA considere **criança** a pessoa até 12 anos de **idade** incompletos e define a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de **idade** (artigo 2º), o IBGE estratifica a população nesta faixa etária de acordo com a

Organização Mundial da Saúde (OMS), que define **adolescência** como sendo o período da vida que começa aos 10 anos e termina aos 19 anos completos.

A pirâmide mostra que Pelotas é composta por expressivos 28% de crianças e adolescentes (até 19 anos) a quem devem destinar-se as políticas públicas definidas neste Plano. Ao analisar mais atentamente, observa-se que a maior parte da população concentra-se na faixa etária logo a seguir, ou seja, dos 20 aos 29 anos, tornando estas políticas bases de sustentação para o segmento populacional que logo se torna político e economicamente ativo na sociedade.

Assim, a importância da identificação dos problemas centrais enfrentados pelo município, com foco nos objetivos de impacto desejados, em sintonia fina com os projetos e ações a que se propõe, traz a dimensão do Plano engajado no chamado universal do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para ações que construam a paz, diminuam a pobreza e combatam a desigualdade.

Trabalho, rendimento e pobreza (IBGE/2017)

Com 84.633 pessoas ocupadas, o que corresponde à proporção de 24,6% em relação à população total, Pelotas apresenta o salário médio mensal de 2,9 salários mínimos.

O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, é de 31,9%.

Segundo o censo demográfico de 2010, o município ocupa o 2º lugar entre os municípios com maior número de extremamente pobres no Rio Grande do Sul.

Informações do CadÚnico (2019), da Secretaria Municipal de Assistência Social, indicam que 7.156 famílias declaram uma renda per capita mensal de zero a 89,00 reais, ou seja, situam-se abaixo da linha da pobreza. O desemprego e o trabalho informal é característico deste segmento populacional, além da incidência de situações de trabalho infantil.

População Deficiente, Povos e Comunidades Tradicionais

O censo demográfico de 2010 identificou uma população de 33.586 pessoas portadoras de alguma deficiência (auditiva, mental/intelectual, motora, visual) segmentadas em “grau total” ou “grande dificuldade”.

De acordo com os registros da Secretaria Municipal de Assistência Social, 9.411 pessoas são beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Em áreas mais afastadas, no entorno do município, comunidades quilombolas, indígenas, ciganas e de pescadores artesanais, somam 247 famílias enquadradas nos critérios do Programa Bolsa Família, sendo que 119 tem direito ao seguro desemprego durante o período de defeso (pescadores profissionais que exercem a atividade pesqueira – Lei nº 10779 de 25/11/2003).

Criança, Adolescente e Segurança Pública

O Observatório da Segurança Pública de Pelotas acompanha, através de georreferenciamento, todas as ocorrências notificadas e estratificadas por faixa etária. Assim, facilmente identifica-se, ao longo da última década, e não diferente do restante do país, o crescimento do envolvimento da criança e adolescente no mundo do crime aliciados, especialmente, pelo tráfico de drogas. O que começa no comércio informal na rua e mendicância, logo se transforma na ligação da criança e do adolescente junto ao tráfico, como forma de trabalho.

Entre 2015 a 2017, os registros criminais do município identificam que o maior número de vítimas de crimes violentos letais intencionais situa-se entre os 18 e 19 anos, e 63,7% desses crimes envolvem pessoas com nível de escolaridade do ensino fundamental ou abaixo dele. Em 2015, 59 adolescentes foram apreendidos entre as pessoas presas no município (19,15%).

O Observatório identifica, ainda, os bairros de maior número de registros criminais: 1º Três Vendas, 2º Areal, 3º Centro, 4º Fragata e 5º São Gonçalo.

Um dado especialmente significativo, que tem sido também mapeado pelo Observatório de Segurança Pública, é a incidência, por bairro da cidade, de adolescentes gestantes, auxiliando no direcionamento das ações educativas e preventivas.

2.2. As políticas: indicadores, conquistas e desafios

Identificado e georreferenciado o público a quem deve destinar-se as políticas traçadas no Plano Municipal para a Infância e a Adolescência, cabe à administração pública, como agente catalisador, a articulação de ações e as costuras entre todas elas, visando os processos de transformação da totalidade da criança e do adolescente no seu desenvolvimento psicológico humano (biológico, mental e social/afetivo).

Assim, as áreas de Segurança, Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Habitação, Saneamento, Desenvolvimento Econômico, entre outras, se unem com foco no mesmo cidadão em construção. Não há mais espaço, na administração contemporânea, para a compartimentalização da pessoa. Ela é a mesma que busca as unidades de assistência à saúde (ainda antes de nascer), está presente nas escolas, sua família e pessoas de sua convivência estão nas unidades de assistência social, estão nos bancos de dados à espera de uma habitação digna, é a que se encontra vulnerável e faz parte das estatísticas de segurança (ou falta dela) na cidade. É o público a quem se destinam as ações de inclusão em todos os aspectos, desde antes de seu nascimento até a completude de sua formação.

Mais que estatística, cada um conta para as ações e projetos que devem ser desenvolvidos no município, priorizados na Matriz Lógica deste Plano Decenal.

Nesta concepção, é implantado, a partir de 2017, momento em que o Plano original passa por sua revisão, o **Pacto Pelotas pela Paz**.

Mais que uma política de governo, o Pacto é uma política de Estado e encerra, em seu escopo, a articulação necessária entre as políticas para que os projetos e ações planejadas, encontrem em seu eixo de Prevenção os caminhos capazes de transformar os cenários e garantirem que crianças e adolescentes sejam reconhecidos como sujeitos de direito.

Mais do que combater a criminalidade, o Pacto traz a proposta de atuação na origem, na raiz dos problemas identificados na Matriz Lógica, criando condições para que os diversos atores envolvidos, dos quais depende o futuro deste cidadão, construam uma agenda comum voltada aos objetivos de impacto que trazem uma perspectiva de ruptura do ciclo intergeracional da pobreza.

Alinhada diretamente pelo Comitê Integrado de Prevenção (CIP), esta pauta inclui todos os segmentos da sociedade: secretarias municipais da administração

direta e indireta, órgãos de controle social, órgãos da segurança pública, judiciário, universidades, empresas, organizações sociais da sociedade civil.

2.2.1. Segurança

As ações do Observatório de Segurança Municipal promovem a identificação de crianças e adolescentes sob risco cada vez mais cedo, servindo de bússola orientadora para as ações de prevenção propostas pelo Comitê Integrado de Prevenção.

São esses dados que definem as áreas do município que devem ser priorizadas nos projetos e ações e em quem especificamente, deve ser focada esta atuação.

Aqui, surge a elaboração do **Plano de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes** que, construída de maneira coletiva, deverá ser o condutor fundamental de garantia dos seus direitos.

2.2.2. Educação

De acordo com o Mapa Social de Pelotas, elaborado e publicado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, no ano de 2018, 49.333 pessoas possuem escolaridade de Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto e 135.569 pessoas não tem instrução ou tem Ensino Fundamental incompleto.

Estes 41,29% da população representam, sem dúvida, o maior desafio da educação, à medida em que, nesta estatística, estão inseridos os 91.851 meninos e meninas com idade entre 0 e 19 anos do município (Distribuição da população por gênero, segundo os grupos de idade/IBGE2010).

Destes, 60.040 estão matriculados na escola pública ou privada (Mapa Social/2018):

- Educação Infantil – Berçário e Maternal: 3.688
- Pré escola: 7.421
- Ensino Fundamental: 38.622
- Ensino Médio: 10.309

O investimento do município por habitante, na área da Educação evoluiu de R\$ 213,49 em 2014, para R\$ 342,32 em 2018, levando Pelotas a ocupar o 492º lugar no ranking de municípios do estado do Rio Grande do Sul⁽¹⁾.

Por intermédio da Central de Matrículas a Secretaria Municipal de Educação gerencia as vagas para o Ensino Fundamental assegurando o atendimento integral da demanda manifesta, o que também ocorre em relação à cobertura de vagas para a Educação Infantil – Pré escolar, onde 100% da demanda manifesta é atendida.

Quanto à demanda de Educação Infantil – berçário e maternal, o município ainda não consegue atender integralmente, havendo uma demanda reprimida, no ano de 2020, na ordem de 2.340 crianças de 0 a 3 anos. De 2014 até 2018, 814 novas vagas foram oferecidas. Com a crescente oferta de vagas através da construção, reforma e ampliação de escolas da rede municipal, a meta para 2024 é atingir, pelo menos, 50% da demanda do município, conforme o Plano Nacional de Educação.

⁽¹⁾ Razão entre as Aplicações de Recursos do município em Educação (MDE) e o total da População do Município (Fontes: TCE/RS e IBGE).

Nos últimos anos, segundo o PNUD, a média de anos de estudo no Brasil saltou de 3,8 para 7,8.

Esta é uma estatística animadora, e é confirmada pelo índice de evasão/abandono que, a cada ano, diminui no município, indo de 1,43% em 2014 para 0,80% em 2019. Os projetos e ações voltados para diagnóstico das causas da evasão, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e as intervenções integradas para redução deste índice tem demonstrado resultados eficazes.

Ainda, o trabalho preventivo, no que diz respeito à distorção idade/série (considerada uma das principais causas da evasão) tem promovido a redução nesta taxa. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental a Taxa de Distorção Idade/série foi reduzida de 21% em 2014 para 19% em 2018. Nos anos finais, a Taxa em 2014 era de 45%. Em 2018, foi reduzida para 41%.

Aqui, merecem destaque a inserção, nas classes regulares das escolas da rede pública de ensino, 1.570 alunos portadores de algum tipo de deficiência, que recebem atendimento qualificado nos Centros Especializados da rede municipal. As escolas especiais, por sua vez, possuem 1.517 alunos matriculados. Os convênios entre estas escolas e o poder público municipal permitem o acompanhamento necessário, através de monitoramento e avaliação constantes dos diagnósticos e avanços constatados.

Anos Iniciais - Evolução da Taxa de Distorção



Anos Finais - Evolução da Taxa de Distorção



Na esteira da prevenção, quando diagnósticos precoces e intervenções adequadas são adotados, seguem-se os índices de aprendizagem, que tem demonstrado evolução importante no cenário da educação no município, ainda que situados abaixo da meta do Plano Nacional de Educação (PNE).

Com uma rede municipal de 89 escolas urbanas e 20 rurais, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais do Ensino Fundamental evoluiu de 4,2 (2009) para 5,1 (2017), enquanto o dos anos finais cresceu de 3,2 (2009) para 3,5 em 2015.

Reforçando a necessidade da prevenção, quando são observadas as Taxas de Rendimento, que consideram os índices de Aprovação, Reprovação e Abandono (INEP/MEC), constata-se que, nos anos finais do Ensino Fundamental é quando os índices de reprovação e abandono são maiores.

A evolução do Índice FIRJAN^(?) de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de 0,6728 em 2014 para 0,7170 em 2016 demonstra que as ações adotadas, decorrentes do aumento no investimento nesta área, tem impactado em bons resultados. A Evolução da Aprovação nos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentou crescimento: de 85,9% em 2014 para 87,7% em 2018, enquanto nos anos finais apresentou um crescimento de 67,4% em 2014 para 74,7% em 2018.

(?) Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Avalia a oferta de educação infantil e, principalmente, a qualidade da educação prestada no ensino fundamental, em escolas públicas e privadas. É composto por seis indicadores: Taxa de Matrículas na Educação Infantil, Taxa de Distorção de Idade-Ano, % de Docentes com Ensino Superior, Média de Horas Aulas Diárias, Taxa de Abandono e Média do IDEB. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

Taxas de Rendimento

Aprovação, Reprovação e Abandono - Rede Pública (Fonte: INEP/MEC)

EF - Anos Iniciais 2018



EF - Anos Finais 2018



Anos Iniciais - Evolução da Aprovação



Anos Finais - Evolução da Aprovação



Os projetos e ações desenvolvidos na área da Educação, destacados na Matriz Lógica do PMIA, que visam os principais objetivos de impacto como garantia de acesso à escola, a redução da taxa de abandono e evasão, bem como o enfrentamento do atraso escolar, melhorando os índices de aprendizagem e desenvolvimento, perpassam por intervenções que buscam a melhoria das relações parentais que se tornam imprescindíveis para o alcance de bons resultados:

- Construção, reforma e ampliação de escolas da rede: 25 escolas (2014 a 2019);
- Construindo Saberes: projeto que visa oportunizar avanço ao aluno com defasagem escolar de, pelo menos dois anos, nos 3ºs ou 4ºs anos, contribuindo para a diminuição da discrepância idade/ano e redução da infrequência/evasão/abandono escolar;
- E-Jovem: projeto que visa oportunizar avanço ao aluno com defasagem escolar nos 6ºs e 7ºs anos, através de metodologia diferenciada com foco em conteúdos essenciais;
- IDEB - Estudos referenciais: identificação e replicação das melhores práticas identificadas como causas de crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
- Infância Protegida – Conte Comigo: implantação de metodologia (Book Sharing) que ensina o compartilhamento de livros para crianças, visando melhor desenvolvimento sócio cognitivo e emocional, fortalecendo os vínculos familiares/cuidadores;
- ACT - Educar crianças em ambientes seguros: programa psicossocioeducativo que visa à capacitação de pais, mães e cuidadores a um 'educar' distante de qualquer violência, valorizando os bons exemplos e impactando no fortalecimento de vínculos familiares;
- Educação Empreendedora: projeto que tem por objetivo desenvolver características comportamentais que favoreçam a aprendizagem e estimulem o estudante em escolhas empreendedoras positivas e sua inserção no mundo legal do trabalho;
- Escola da Paz: visa a mobilização de toda a comunidade escolar, potencializando as lideranças estudantis, para a prevenção da violência na escola;

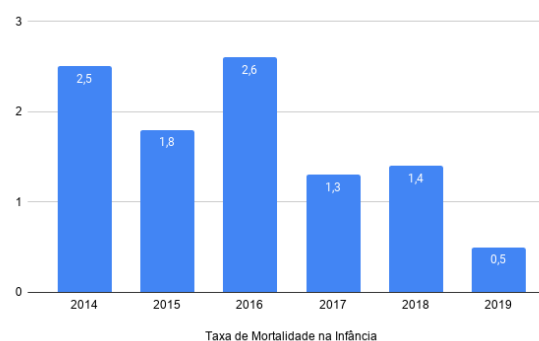
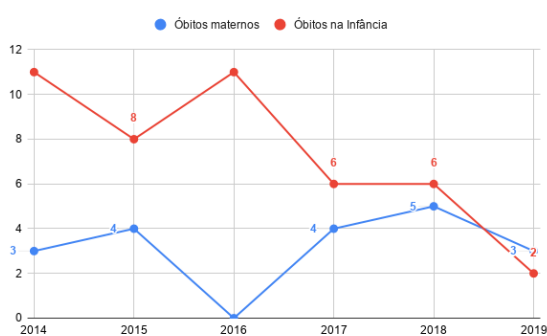
- CAPTA – Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologia para a Aprendizagem: Oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com deficiência, em Salas de Recursos Multifuncionais;
- CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado: Oferta o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com deficiência e altas habilidades da zona rural do município (5º distrito);
- Centro de Atendimento ao Autista: centro multiprofissional de atendimento à pessoas com idades variadas, com laudo diagnóstico CID F84. São também realizados, sistematicamente, acompanhamento e orientações às escolas onde estão incluídos estudantes com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

2.2.3. Saúde

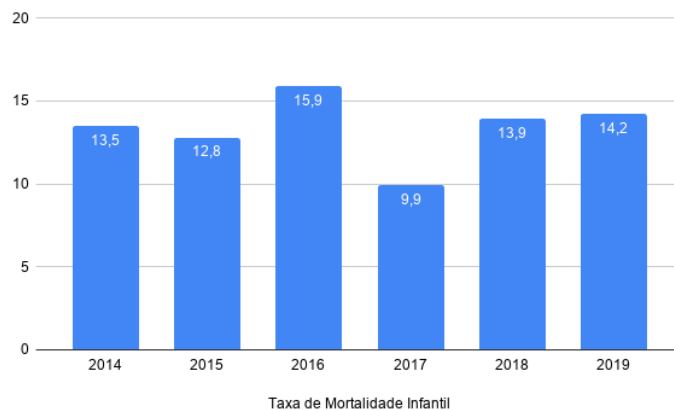
O Mapa Social da Saúde indica que o município de Pelotas teve um aumento significativo no investimento por habitante, passando de R\$ 145,93 em 2014 para R\$ 218,64 em 2018, o que o coloca em 77º lugar entre os municípios do país no quesito despesas com saúde.

Entre outros investimentos, destaca-se a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família (ESF), que em 2014 era de 66,13% e em 2018 cresce para 73,58%. A cobertura populacional por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que, em 2014 era de 50,39, cresce para 56,27% em 2018.

Isto se reflete na melhoria dos indicadores que registram redução do número de óbitos infantis, drástica queda do número de óbitos na infância, diminuindo a Taxa de Mortalidade na Infância. As equipes se deslocam aos domicílios ou junto às coletividades, realizando as atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas e de acompanhamento.



Não obstante o aumento nos investimentos e no oferecimento dos serviços na área de saúde, o principal desafio está na Taxa de Mortalidade Infantil que, de 2014 a 2019 apresenta crescimento.



O nascimento prematuro figura como a principal causa de mortalidade infantil, e a maioria dos casos decorre de gestações na adolescência, pré natal deficitário ou ausente e doenças maternas. Além disso, outros fatores podem levar ao parto prematuro como fumo, álcool, drogas, algumas anomalias congênitas do bebê, gestações muito próximas. Desta forma, os projetos e ações cujo foco estão na prevenção da gravidez precoce e no acompanhamento pré natal são prioridade no escopo de trabalho das 51 Unidades Básicas de Saúde do município, bem como das equipes itinerantes. As 11 Unidades Básicas de Saúde situadas na zona rural do município, próximas às comunidades quilombolas, indígenas e de pescadores desempenham papel fundamental nas ações de prevenção.

Através do Observatório Municipal, os locais de residência de adolescentes gestantes (13 a 19 anos) são georreferenciados, facilitando a busca ativa para o efetivo acompanhamento da gravidez, o que resultou em uma redução significativa dos óbitos infantis de mães adolescentes entre os anos de 2018 (56 óbitos) e 2019 (38 óbitos).

O Programa de Saúde na Escola (PSE) tem se mostrado efetivo na prevenção da gravidez precoce através dos projetos educacionais implantados em toda a rede de ensino. Em 2018, 12,6% dos casos de gravidez no município eram precoces. Em 2019 este percentual é de 9,9%.

Os projetos e ações desenvolvidos na área da Saúde, que merecem destaque na Matriz Lógica do PMIA, e que tem impactado positivamente em seus objetivos são:

- Infância Protegida – Erradicação do subregistro civil de nascimento: interligação das maternidades do município com os cartórios de registro civil e o cumprimento da determinação do Conselho Nacional de Justiça, possibilitando o registro civil dos nascidos nas maternidades antes da alta hospitalar.
- Infância Protegida - Escola de Mães e Avós: projeto que visa promover a qualificação do pré-natal, fortalecendo os vínculos intra familiares, através de encontros entre gestantes e familiares promovidos com as equipes de saúde e rede de atendimento às famílias.
- Mãe Pelotense: acompanhamento de equipes multidisciplinares às mulheres durante a gestação, o parto e o puerpério, assim como à criança de zero a um ano;
- Prá Nenê: Programa de Vigilância da Saúde das Crianças no primeiro ano de vida;
- Primeira Infância Melhor: programa que promove a atenção às famílias com gestantes e filhos de até 6 anos, em maior situação de vulnerabilidade;

- Criança Feliz: programa desenvolvido por meio de visitas domiciliares com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, buscando envolver ações de saúde, educação, assistência social, cultura e direitos humanos;
- Escola de Redução de Danos: programas e práticas que visam minimizar riscos e danos provocados pelo uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas;
- Programa de Saúde na Escola (PSE): política intersetorial das áreas da saúde e da educação com vistas à ações de promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes.

2.2.4. Proteção

Para o relator especial sobre pobreza extrema e direitos humanos da ONU⁽³⁾, a pobreza extrema é mais do que apenas a falta de renda suficiente; ela envolve falta de renda, falta de acesso a serviços básicos – saúde, educação e condições de vida – e exclusão social, sendo tanto uma causa quanto uma consequência de violação de direitos.

No município de Pelotas, 28.780 famílias são referenciadas nos serviços de assistência social de Proteção Básica, através dos 6 (seis) Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), além de 128 famílias de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e ciganas) também referenciadas pela rede integrada de atendimento.

Destas famílias, 7.768 são beneficiárias do Programa de Transferência de Renda do Governo Federal (Bolsa Família), situadas abaixo da linha da pobreza, de acordo com os critérios do Banco Mundial (renda domiciliar por pessoa inferior a R\$ 406,00/mês).⁽⁴⁾

Assim, é especialmente neste contexto, que são registradas as principais violações de direitos de crianças e adolescentes no município:

- Negligência e abandono: 45,7% entre as situações de violação.
- Violência psicológica: 15,3%
- Evasão escolar: 10,34%
- Violência física: 7,83%
- Abuso sexual: 6,26%
- Trabalho infantil: 5,64%
- Situação de rua/mendicância: 3,13%

Através dos Centros de Referência o foco recai sobre as famílias acompanhadas pelo PAIF (Serviço de Proteção Integral à Família), e Programas habitacionais e culturais, com vistas à melhoria da renda, da condição de moradia e ocupação saudável das crianças e adolescentes, bem como o acompanhamento dos contemplados no programa de transferência de renda (Bolsa Família) para que as condicionalidades sejam rigorosamente cumpridas, ligadas à saúde e à educação.

É aqui que a rede de atendimento se faz premente na vida destas pessoas, através dos projetos e ações integradas, com a identificação e ação efetiva das forças institucionais congregadas no Pacto Pelotas Pela Paz.

⁽³⁾ Artigo publicado no site das Nações Unidas Brasil em 20/12/2018

⁽⁴⁾ Jornal da USP, 02/01/2019

As situações de trabalho infantil, ainda que ocupando o 6º. Lugar entre as principais formas de violação de direitos das crianças e adolescentes, exige políticas de atuação austeras com o objetivo de interromper este ciclo e oferecer a eles uma expectativa de vida diferente. As formas mais recorrentes de trabalho infantil no município são: 1º. comércio informal na rua (venda de balas, doces), 2º mendicância, 3º Coleta de materiais recicláveis, 4º tráfico de drogas, 5º trabalho doméstico, 6º outros (rural, construção civil, serviços gerais).

Em 2019, 162 casos de trabalho de crianças e adolescentes foram registrados no município e encaminhados à rede de atendimento. Os territórios de maior incidência são: 1º Centro, 2º Areal, 3º São Gonçalo, 4º Fragata e 5º Três Vendas. Estes bairros, georreferenciados pelo Observatório de Segurança Pública, norteiam as ações da rede, fazendo com que os projetos e ações sejam intensificados nos territórios de maior incidência.

Além do trabalho preventivo, característico do Comitê Integrado de Prevenção, no Pacto Pelotas Pela Paz, existe a preocupação de que o adolescente que cumpre medidas sócio educativas não seja reincidente, com projetos e ações específicas para este público, voltados especificamente a produções culturais e profissionalizantes.

Em 2019, 151 adolescentes cumpriam medidas sócio educativas em meio aberto no município.

Os projetos e ações desenvolvidos na área da Proteção, destacados na Matriz Lógica do PMIA, e que tem impactado positivamente em seus objetivos são:

- Infância Protegida – Redução da Vitimização Precoce: propõe a implementação de ações estratégicas para qualificação dos fluxos de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência.
- Fortalecimento de vínculos familiares: visa o fortalecimento dos fatores de proteção no contexto familiar, para famílias com crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, como modo de reduzir os fatores de risco à violência.
- Cada Jovem Conta: projeto que visa organizar ações entre diversos órgãos e secretarias municipais para identificação, por território georreferenciado, de crianças e adolescentes em situação de risco, construindo um plano único de ação com intervenções plurais.
- Rede Rua: trabalho integrado para identificação e encaminhamento de situações envolvendo crianças e adolescentes em situação de trabalho e de rua.
- Banco de Oportunidades: visa minimizar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência, oportunizando vagas através de parcerias entre o poder público municipal, empresariado local, instituições de ensino público e privado e terceiro setor (cursos e oficinas de esporte, cultura e lazer, cursos profissionalizantes, oportunidades profissionais).
- START: capacitação de adolescentes para o mercado de trabalho formal, oportunizando maior autonomia, preparação e confiança para que possam ingressar no mercado de trabalho e ampliar suas capacidades.
- Segunda Chance Jovem: aumentar as possibilidades sócio educativas de jovens que estão cumprindo medidas em regime semi aberto e regime fechado, com oferta de vagas para oficinas profissionalizantes nos segmentos culturais e artísticos.

- Programas de Habitação Social: priorização para contemplar, no Cadastro Único, as famílias com crianças e adolescentes para ações de regularização fundiária e habitação de interesse social.

3. CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA

A Matriz de Marco Lógico (MML) ou Quadro Lógico é uma ferramenta utilizada para estabelecer a lógica nos projetos de impacto social. Basicamente, a Matriz informa sobre a lógica dos projetos, facilita o planejamento e funciona como a referência nos processos de monitoramento e avaliação.

A Matriz Lógica do Plano Municipal para a Infância e a Adolescência é composta por:

3.1. Área Temática:

Temas definidos pela ABRINQ de modo a agrupar problemas comuns.

3.2. Problema central:

Expressa uma situação concreta negativa identificada como prioritária capaz de ser resolvida ou atenuada pelo Município no período de vigência do Plano (10 anos).

Para a seleção de quais problemas devem constar no Plano, foram definidas prioridades, de acordo com a urgência e com a capacidade de execução do município sobre cada um deles. Para cada problema central está associado um objetivo de impacto.

3.3. Objetivo de impacto:

Exprime a transformação do problema central (situação negativa) em situação futura desejada. Expressa a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, quando tiver sido resolvida ou reduzida a situação negativa identificada, registrada como problema central. Cada objetivo de impacto possuirá um ou mais resultados esperados/metras, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.

3.4. ODS Associados:

Identificação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas metas, preconizados pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

3.5. Resultados esperados:

Situação concreta que deverá ser atingida ao final da execução das ações e/ou projetos escolhidos para produzi-lo. Ao ser alcançado, cada resultado esperado/meta deve ser capaz de levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve ser passível de uma constatação que não dê margem a interpretações pessoais, ou seja, deve ser construído a partir de parâmetros, chamados de indicadores de resultado. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.

3.6. Indicador de resultado:

Permite acompanhar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado possui um meio de verificação.

3.7. Meios de verificação:

Mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.

3.8. Ação/projeto:

Meios que serão utilizados para alcançar o resultado esperado/meta aos quais foram associados. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos, listados abaixo.

Responsável: ator (órgão ou setor) ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa que não possa haver demais atores empenhados em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.

Prazos: ano no qual começarão e terminarão as ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento. Ao explicitar os prazos de cada uma das ações/projetos, é possível diferenciar ações de curto, médio ou longo prazo, bem como ações pontuais de ações contínuas, além de permitir o encadeamento de ações dependentes entre si.

Fonte de recursos: indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. A identificação da fonte de recursos ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. Pode ser indicado a secretaria, fundo ou órgão que viabilizará a ação ou o projeto vinculado.

Envolvidos: ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto mas que não são o principal executor (responsável).

4. MATRIZ LÓGICA

TEMA: ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

1. Área temática: Educação Infantil (Creche)								
Problema central: Crianças de 0 a 3 anos sem acesso à escola								
Objetivo de impacto: Garantir o acesso à escola de crianças de 0 a 3 anos								
ODS associados: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) ATINGIR 37% NA TAXA DE COBERTURA DE VAGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS	TAXA DE COBERTURA DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CENSO ESCOLAR DADOS DA SMED	PROVER 300 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIO	SMED	2014	2016	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
	NÚMERO DE NOVAS VAGAS CRIADAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS		PROVER 450 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIO	SMED	2017	2019	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
			PROVER 650 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIO	SMED	2020	2021	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
			PROVER 650 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE	SMED	2022	2023	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)

			EMEIS E/OU CONVÊNIOS					
2) ADEQUAR O NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA OBEDECENDO A CAPACIDADE FÍSICA DA SALA E RESPEITANDO O ESPAÇO/LIMITE DE 1,5 M² POR ALUNO	NÚMERO DE ALUNOS EM CADA TURMA	CENSO ESCOLAR DADOS DA SMED	REFORMA, AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS READEQUAR O NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA PELO ESPAÇO FÍSICO	SMED	2014	2023	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)

2. Área temática: Educação Infantil (Pré Escola)								
Problema central: Crianças de 4 a 5 anos sem acesso à pré-escola								
Objetivo de impacto: Garantir o acesso à pré-escola de todas as crianças de 4 a 5 anos								
ODS associados: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) ATINGIR 80% NA PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO NA OFERTA DE VAGAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 A 5 ANOS.	TAXA DE COBERTURA DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CENSO ESCOLAR IBGE	PROVER 2000 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIOS.	SMED	2014	2018	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
	NÚMERO DE NOVAS VAGAS CRIADAS PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS	OBSERVATÓRIO DA CRIANÇA	PROVER 1000 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIOS.	SMED	2019	2023	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
2) AMPLIAR EM 4% PARA ALCANÇAR O ÍNDICE DE 25,34% DE MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL NA PRÉ-ESCOLA.	NÚMERO DE NOVAS VAGAS CRIADAS EM PERÍODO INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS	RELATÓRIOS SMED CENSO ESCOLAR	PROVER 206 VAGAS PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO DE EMEIS E/OU CONVÊNIOS.	SMED	2016	2023	MEC/SMED	ESCOLAS CONVENIADAS

3. Área temática: Ensino Fundamental (anos iniciais)								
Problema central: Desempenho escolar dos alunos com IDEB abaixo do índice nacional								
Objetivo de impacto: Desempenho escolar dos alunos com IDEB acima do índice nacional								
ODS associados: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) ATINGIR O IDEB DE 5,3	DESEMPENHO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO BI-ANUAL DA PROVA BRASIL E TAXA DE APROVAÇÃO	ÍNDICES DIVULGADOS DO IDEB NACIONAL	<p>ADOÇÃO DAS SEGUINTE PRÁTICAS:</p> <p>1) IMPLEMENTAÇÃO DA PLATAFORMA KHAN ACADEMY PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE;</p> <p>2) REFORÇO NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA ATRAVÉS DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS SISTEMÁTICAS DE LEITURA;</p> <p>3) PROJETO CONSTRUINDO SABERES (ACOMPANHAMENTO DE CADA ALUNO EM SUAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM), COM O OBJETIVO DE REDUZIR A DISTRORÇÃO IDADE-ANO DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS;</p> <p>4) DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXTRACLASSE DE APOIO E REFORÇO NO CONTRATURN ESCOLAR;</p> <p>5) TRABALHO EM CONJUNTO COM EQUIPE DIRETIVA, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E COMUNIDADE ESCOLAR;</p>	SMED	2014	2017	MEC/SMED	FUNDAÇÃO LEMANN

			6) INSTITUIÇÃO DA AVALIAÇÃO MUNICIPAL REALIZADA 3 VEZES AO ANO, SEGUINDO OS DESCRITORES DA PROVA BRASIL.					
2) ATINGIR O IDEB DE 5,8	DESEMPENHO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO BI-ANUAL DA PROVA BRASIL E TAXA DE APROVAÇÃO	ÍNDICES DIVULGADOS DO IDEB NACIONAL	<p>REALIZAÇÃO DE ESTUDOS REFERENCIAIS COM TODAS AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL, IDENTIFICANDO AS MELHORES PRÁTICAS</p> <p>ADOÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS IDENTIFICADAS NA REDE E APLICADAS NAS ESCOLAS DE IDEB ABAIXO DAS METAS</p> <p>PROJETO E-JOVEM (ACOMPANHAMENTO DE CADA ALUNO EM SUAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM), COM O OBJETIVO DE REDUZIR A DISTRORÇÃO IDADE-ANO DOS ALUNOS DAS SÉRIES FINAIS</p>	SMED	2018	2021	MEC/SMED	COMUNITAS
3) ATINGIR O IDEB DE 6,1	DESEMPENHO DOS ALUNOS NA AVALIAÇÃO BI-ANUAL DA PROVA BRASIL E TAXA DE APROVAÇÃO	ÍNDICES DIVULGADOS DO IDEB NACIONAL	CONTINUAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS IDENTIFICADAS NA REDE E APLICADAS NAS ESCOLAS DE IDEB ABAIXO DAS METAS	SMED	2021	2023	MEC/SMED	COMUNITAS

4. Área temática: Ensino Fundamental (anos finais)								
Problema central: Carência na oferta de turno integral nas escolas da rede								
Objetivo de impacto: Implantação de turno integral nas escolas da rede								
ODS associados: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) OFERECER EM, NO MÍNIMO, 10% DAS ESCOLAS EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	NÚMERO DE ESCOLAS COM TURNO INTEGRAL	RELATÓRIOS SMED	INSTITUIR EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM 04 ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL	SMED	2014	2020	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
2) OFERECER EM, NO MÍNIMO, 15% DAS ESCOLAS EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	NÚMERO DE ESCOLAS COM TURNO INTEGRAL	RELATÓRIOS SMED	INSTITUIR EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM MAIS 02 ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL	SMED	2021	2023	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)
3) GARANTIR QUE, NO MÍNIMO, 10% DOS ALUNOS SEJAM ATENDIDOS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	NÚMERO DE MATRÍCULAS EM TURNO INTEGRAL	RELATÓRIOS SMED	PROVER 723 MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	SMED	2021	2023	MEC/SMED	DPTº PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS (SEPLAG)

TEMA: PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS

5. Área temática: Atenção à saúde materna								
Problema central: Aumento no número de óbitos infantis, fetais e maternos								
Objetivo de impacto: Redução no número de óbitos infantis, fetais e maternos								
ODS associados: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) FORTALECIMENTO DO COMAI (COMITÊ MUNICIPAL DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS, FETAIS E MATERNOS)	EFETIVIDADE DAS RECOMENDAÇÕES DELIBERADAS PELO COMAI REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL	REGISTROS DO COMAI	REALIZAR REUNIÕES MENSAIS PARA ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO ACERCA DOS DADOS DE ÓBITOS MONITORAR OS DADOS DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA DESENVOLVIMENTO DE BOAS PRÁTICAS MATERNO INFANTIL NA REDE MEDIANTE EVENTO ANUAL INTITULADO “ENCONTRO MATERNO INFANTIL”	SMS	2017	2023	SMS/MS	UCPEL/JFPEL/ CMS/COMDICA/ CMM/PASTORAL DA CRIANÇA/SANTA CASA DE MISERICÓRDIA/ SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA/ HOSPITAL MIGUEL PILTCHER/PIM/HE-EBSERH/ HUSÃO FRANCISCO DE PAULA

2) OBTER 90% DE ADESÃO DAS GESTANTES E DAS PUÉRPERAS AO PRÉ-NATAL E RETORNO PUERPERAL	NÚMERO DE GESTANTES ACOMPANHADAS	MAPEAMENTO DAS ÁREAS REGISTROS DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA	INTENSIFICAR A BUSCA ATIVA ATRAVÉS DAS EQUIPES DE ESF (ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA) E PIM (PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR) MANTER AS UBS's COM EQUIPES DE PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS GESTANTES, PUÉRPERAS E DO NEONATO	SMS	2014	2023	SMS/MS/ SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	UCPEL/UFPEL
3) ACOMPANHAMENTO DE 90% DAS CRIANÇAS CONSIDERADAS DE RISCO ATÉ 1 ANO DE IDADE	NÚMERO DE CRIANÇAS CONSIDERADAS DE RISCO ACOMPANHADAS	REGISTROS DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA	PROMOVER CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À VINCULAÇÃO DA GESTANTE E DO RECÉM-NASCIDO ÀS UBS's PROGRAMA "MÃE PELOTENSE" PIM (PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR)	SMS	2014	2017	SMS/MS/ SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	UCPEL/UFPEL
			PROMOVER CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO QUANTO À VINCULAÇÃO DA GESTANTE E DO RECÉM-NASCIDO ÀS UBS's PROGRAMA "MÃE PELOTENSE" PROGRAMA "PRÁ NENÊ" PIM (PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR)	SMS	2014	2023	SMS/MS/ SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE	UCPEL/UFPEL
4) ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA IGUAL OU MENOR A 12% AO ANO	ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)	ATIVIDADES DE PREVENÇÃO NAS ESCOLAS ATRAVÉS DO PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA) ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE NAS ESCOLAS, UBS's E REDE SÓCIO ASSISTENCIAL	SMS	2014	2018	SMS/SMED	SMED/SMAS/ CONSELHO TUTELAR
5) ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA IGUAL OU MENOR A 10% AO ANO	ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)	ATIVIDADES DE PREVENÇÃO NAS ESCOLAS ATRAVÉS DO PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA)	SMS	2019	2023	SMS/SMED	SMED/SMAS/ CONSELHO TUTELAR

			<p>ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOZE NAS ESCOLAS, UBS's E REDE SÓCIO ASSISTENCIAL</p> <p>AMPLIAR O ACESSO À UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COM PONTOS DE DISPONIBILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS NA CIDADE</p> <p>PROGRAMA INFÂNCIA PROTEGIDA (AÇÃO DE REDUÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOZE/PACTO PELOTAS PELA PAZ)</p>					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

6. Área temática: Atenção às doenças prevalentes na infância e à disfunções alimentares (desnutrição, sobrepeso e obesidade)

Problema central: Obesidade Infantil

Objetivo de impacto: Redução dos índices de obesidade infantil

ODS associados: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1)ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE 100% DAS CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE OBESIDADE E SEUS RESPONSÁVEIS	NÚMERO DE CRIANÇAS E RESPONSÁVEIS ACOMPANHADOS	RELATÓRIOS SMED	<p>INSTITUIR O PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE</p> <p>AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>	SMED	2014	2023	SMS/SMED/ SMAS	SMED/ SMAS
	NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS NAS EMEI's	RELATÓRIOS SMED	AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	SMED	2018	2020	SMED	FACULDADE DE NUTRIÇÃO (UFPEL)
	NÚMERO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS NAS EMEF's	RELATÓRIOS SMED	AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	SMED	2019	2021	SMED	FACULDADE DE NUTRIÇÃO (UFPEL)

2) 100% DE PROFISSIONAIS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO CAPACITADOS	NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR CAPACITADOS	RELATÓRIOS SMED	CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PARA AS MERENDEIRAS DAS ESCOLAS DA REDE	SMED	2018	2023	SMED	SMED
3) 100% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONSCIENTIZADOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS SAUDÁVEIS	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	RELATÓRIOS SMAS RELATÓRIOS SMED RELATÓRIOS SMS	GRUPOS DE DISCUSSÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS COM A PARTICIPAÇÃO DE NUTRICIONISTA E PSICÓLOGA PLANTIO DE MUDAS DE VERDURAS EM HORTAS NOS CRAS, CREAS, ABRIGOS INSTITUCIONAIS E ESCOLAS DA REDE, ADAPTANDO AOS ESPAÇOS VERTICAIS OU PEQUENOS CANTEIROS, ESTENDENDO ESSA TÉCNICA PARA SUAS FAMÍLIAS DE FORMA A ESTIMULAR O SEU CONSUMO PROMOÇÃO DE ATIVIDADES JUNTO AOS ALUNOS, SEUS RESPONSÁVEIS E PROFESSORES NA BUSCA DA MELHORIA DA QUALIDADE NUTRICIONAL. ORIENTAÇÕES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DE ALUNOS COM PROBLEMAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR PARA OS PAIS DE ALUNOS DO BERÇÁRIO DAS EMEIS	SMAS/SMED	2014	2023	SMAS/SMED	SMAS/SMED
			ESTÍMULO A HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DURANTE A INTERVENÇÃO DOS VISITADORES DO PIM (PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR) E CRIANÇA FELIZ ÀS FAMÍLIAS ATENDIDAS.	SMS	2014	2023	SMS	SMS
4) PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL VOLTADA AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	NÚMERO DE ALUNOS CRIANÇAS/ADOLESCENTES BENEFICIADOS COM UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	RELATÓRIOS SMED	INCLUSÃO, NA MERENDA ESCOLAR, DE 30% DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS ORIUNDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR LOCAL, CONFORME RESOLUÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)	SMED	2014	2023	SMED	SDR/EMATER
5) PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL VOLTADA ÀS FAMÍLIAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	RELATÓRIOS SMAS	PAA (PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS): DISTRIBUIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA	SMAS	2018	2021	SMAS/ MINISTÉRIO DA CIDADANIA	CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR

BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA			BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA					
---	--	--	--------------------------------	--	--	--	--	--

TEMA: PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO

7. Área temática: Atenção a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou mentais								
Problema central: Exclusão social das crianças e adolescentes com deficiência								
Objetivo de impacto: Promover a inclusão social das crianças e adolescentes com deficiência								
ODS associados: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) 100% DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA COM ACESSO À ESCOLA	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE RECEBEM BPC FREQUENTANDO A ESCOLA	RELATÓRIOS SMED RELATÓRIOS SMAS	REALIZAR A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM BPC NÃO MATRICULADOS NAS ESCOLAS, ENCAMINHANDO-AS PARA A REDE DE ENSINO.	SMAS	2014	2023	MEC/SMED	CENTRO DO AUTISTA/CAPS (SMS)/ESCOLAS ESPECIALIZADAS CONVENIADAS CONSELHO TUTELAR (SMG)
2) 100% DA EQUIPE QUALIFICADA PARA O ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	RELATÓRIOS SMAS RELATÓRIOS SMG RELATÓRIOS SMED RELATÓRIOS DO CONSELHO TUTELAR	OFERECER FORMAÇÃO CONTINUADA ESPECIALIZADA PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA DE ATENDIMENTO À DEFICIENTES	SMED	2019	2023	MEC/SMED/ SMAS/MDS	DPTº PEDAGÓGICO (SMED)/SMG/ UFPEL/ CONSELHO TUTELAR/SMAS

3) PROMOÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES PARA ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA CAPACITADOS PARA O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO	RELATÓRIOS SMAS	FORMAR PARCERIAS PARA A OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES	SMAS	2020	2023	SMAS/MDS	DPTº PEDAGÓGICO (SMED) /JFPEL/ SENAI/SESI/CIE-E
4) CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ACESSO À INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS	NÚMERO DE CAMPANHAS INFORMATIVAS VOLTADAS À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA	RELATÓRIOS ASCOM RELATÓRIOS SMAS RELATÓRIOS SMED RELATÓRIOS CONSELHO TUTELAR	PROMOVER CAMPANHAS DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES AO PÚBLICO DEFICIENTE	SMAS	2019	2020	SMAS/MDS	DPTº PEDAGÓGICO (SMED)/ CONSELHO TUTELAR (SMG) COMDICA

8. Área temática: Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica

Problema central: Fragilidade dos vínculos familiares

Objetivo de impacto: Fortalecimento dos vínculos familiares

ODS associados: 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) ATENDIMENTO DE 100% DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE E ROMPIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES NOS SCFV	NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FRAGILIDADE DE VÍNCULOS NO SCFV	REGISTROS DA SMAS REGISTROS DA SMED	OFERECER 30 SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 6 À 17 ANOS AMPLIAR O NÚMERO DE VAGAS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	SMAS	2014	2023	SMAS/MDS	SMED/SMS/PACTO PELOTAS PELA PAZ (SMSP)/CONSELHO TUTELAR (SMG)/ MINISTÉRIO PÚBLICO/COMDICA
2) PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	INDICADORES DE PREVENÇÃO DO PACTO PELOTAS PELA PAZ	SISTEMA PROGES PACTO	FOMENTAR A INTERSETORIALIDADE COMO ESTRATÉGIA ATRAVÉS DO PACTO PELOTAS PELA PAZ: METODOL OGIA ACT	ASSESSORIA ESPECIAL DA PREFEITA	2017	2023	PMP	PARCEIROS DO PACTO PELOTAS PELA PAZ/ SECRETARIAS (SMED/SMAS/SMS)

			(CRIANDO CRIANÇAS SEGURAS); METODOLOGIA "CONTE COMIGO"; PROGRAMA "CADA JOVEM CONTA"; "REDUÇÃO DA VITIMIZAÇÃO PRECOCE"; CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>CRIANÇAS E ADOLESCENTES;</p> <p>CRIAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.</p> <p>GRUPO DE TRABALHO "REDE RUA"</p>					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

9. Área temática: Trabalho Infantil							
Problema central: Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil							
Objetivo de impacto: Combater e erradicar o trabalho infantil							
ODS associados: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis (16.2)							
RESULTADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS	FONTES DE	ENVOLVIDOS

ESPERADOS					INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS	
1) PROMOÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE TRABALHO INFANTIL	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL	RELATÓRIOS DA SMAS	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA, COM AÇÕES EDUCATIVAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS DE TRABALHO INFANTIL	SMAS	2014	2023	SMAS/MDS	SMS/SMED/ CONSELHO TUTELAR (SMG)/COMDICA/ MINISTÉRIO PÚBLICO
2) ATENDER 100% DOS CASOS DE TRABALHO INFANTIL IDENTIFICADOS	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES E DENÚNCIAS DE SITUAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL ATENDIDOS	CAD ÚNICO SINAN FICHA MUNICIPAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA REGISTROS NOS CRAS/CREAS/ PROGRAMA BANCO DE OPORTUNIDADES	REALIZAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS EM CINCO EIXOS DE ATUAÇÃO, CONFORME REDESENHO DO PETI: AÇÕES DE INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO E COMUNIDADE; IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS; FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL; AÇÕES DE DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO; MONITORAMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE TRABALHO INFANTIL IDENTIFICADAS PELA REDE. INCLUIR, PRIORITARIAMENTE, EM VAGAS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS DISPONÍVEIS NA REDE DE ATENDIMENTO: SCFV; OFICINAS; JOVEM APRENDIZ; CURSOS; ATIVIDADES ESPORTIVAS; ATIVIDADES CULTURAIS.	SMAS	2015	2023	SMAS/MDS/ ACESSUAS	SMS/ SMED/MINISTÉRIO PÚBLICO/ CONSELHO TUTELAR/SMED/ BANCO DE OPORTUNIDADES (SECULT)/PARCEIROS PRIVADOS

3) INCLUSÃO DE 100% DAS FAMÍLIAS COM NOTIFICAÇÃO EM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E/OU CURSOS PROFISSIONALIZANTES	NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSISTIDAS	RELATÓRIOS CADÚNICO SMAS	ENCAMINHAR AS FAMÍLIAS PARA O CADASTRO ÚNICO ENCAMINHAR AS FAMÍLIAS PARA CURSOS PROFISSIONALIZANTES ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	SMAS	2015	2023	SMAS/MDS	SMED/SMS

10. Área temática: Iniciação Profissional

Problema central: Adolescentes sem acesso ao mercado de trabalho

Objetivo de impacto: Adolescentes inseridos no mercado de trabalho

ODS associados: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 6. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) 100% DOS ADOLESCENTES E JOVENS INSCRITOS NOS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO, PREPARADOS PARA AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO	NÚMERO DE ADOLESCENTES QUALIFICADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO	RELATÓRIO DA SMED RELATÓRIO DO CIE-E RELATÓRIO DA SMAS RELATÓRIO DA SECULT	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, PROGRAMA START E BANCO DE OPORTUNIDADES	SMED/ ASSESSORIA ESPECIAL	2017	2023	SMED/SECULT/ SMF/ ACESSUAS/ SMAS	NOTA LEGAL PELOTENSE (SMF)/ SEBRAE/BANCO DE OPORTUNIDADES (SECULT)/ SMAS/ PARCEIROS PACTO PELOTAS PELA PAZ
2) VAGAS DE TRABALHO PARA 10% DOS JOVENS QUALIFICADOS	NÚMERO DE VAGAS, NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO, PREENCHIDAS	RELATÓRIO DO BANCO DE OPORTUNIDADES - PMP RELATÓRIO SINE PELOTAS	BUSCAR PARCEIROS QUE, NO CUMPRIMENTO DA LEI DA APRENDIZAGEM, DISPONIBILIZEM VAGAS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO A ESTE PÚBLICO ALVO	ASSESSORIA ESPECIAL	2017	2023	SDETI SECULT	SMAS/(SECULT/ PARCEIROS PRIVADOS/ SECRETARIA REGIONAL DO TRABALHO

11. Área temática: Fortalecimento e assistência às famílias								
Problema central: Crianças, adolescentes e suas famílias em submoradias expostas a situações de riscos naturais								
Objetivo de impacto: Oportunizar moradias dignas às famílias expostas a situações de riscos naturais								
ODS associados: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) DISPONIBILIZAÇÃO DE MORADIAS ATRAVÉS DE PROGRAMAS HABITACIONAIS	NÚMERO DE FAMÍLIAS RETIRADAS DAS SUB-HABITAÇÕES EM ÁREAS DE RISCO NÚMERO DE FAMÍLIAS RESIDENTES EM ÁREAS DE RISCO CONTEMPLADAS COM NOVAS HABITAÇÕES	CADÚNICO CADASTRO DA SMHRF	PRIORIZAR FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO SOCIAL (FNHIS E MINHA CASA MINHA VIDA)	SMHRF	2014	2023	SMHRF/SMAS/ FNHIS	CADÚNICO (SMAS) CONSELHO TUTELAR

12. Área temática: Prevenção do uso abusivo de drogas e atenção aos usuários								
Problema central: Atendimento desarticulado das crianças e adolescentes envolvidas com substâncias psicoativas								
Objetivo de impacto: Atendimento articulado das crianças e adolescentes envolvidas com substâncias psicoativas								
ODS associados: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.								
RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	AÇÕES OU PROJETOS	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS		FONTES DE RECURSOS	ENVOLVIDOS
					INÍCIO	TÉRMINO		
1) INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA E INTEGRADA DE PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	NÚMERO DE PROGRAMAS INFORMATIVOS EXECUTADOS DIRIGIDOS AO PÚBLICO ALVO	RELATÓRIOS SMS RELATÓRIOS SMED RELATÓRIOS SMAS	ESCOLA DE REDUÇÃO DE DANOS E PSE (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA): 1) PALESTRAS E AÇÕES EDUCATIVAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE OS MALEFÍCIOS PROVOCADOS POR SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS 2) PALESTRAS E AÇÕES EDUCATIVAS AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOBRE PREVENÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DAS SITUAÇÕES	SMS	2014	2023	SMS	SMED/SMAS/ ASCOM
2) REDE INTEGRADA DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE ENCONTROS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PERTENCENTES À REDE DE ATENDIMENTO	RELATÓRIOS SMAS RELATÓRIOS SMS	ESTUDO DE CASOS IDENTIFICADOS E ENCAMINHAMENTOS NA REDE	SMS	2014	2023	SMS/SMAS	DPTº MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (SMAS)/ HOSPITAL ESPÍRITA PELOTENSE/ COMDICA/ CONSELHO TUTELAR/ PACTO PELOTAS PELA PAZ